

ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SUBSTITUIÇÃO DAS EMBALAGENS PLÁSTICAS NO SETOR ALIMENTÍCIO

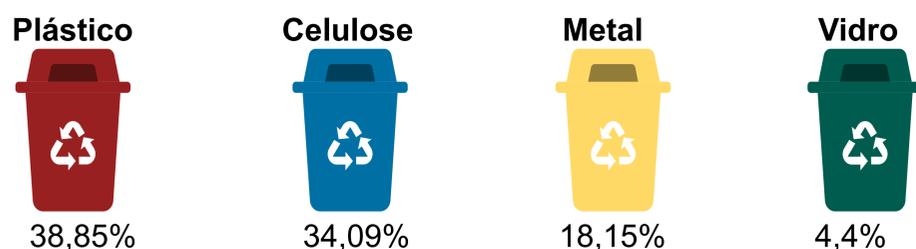
SABRINA A. BALSARINI MARQUETI¹; PROF. ME. GABRIELA GIANI PIERETTI GADELHA²

IFPR - Campus Jacarezinho^{1,2} □ gabriella.pieretti@ifpr.edu.br

INTRODUÇÃO

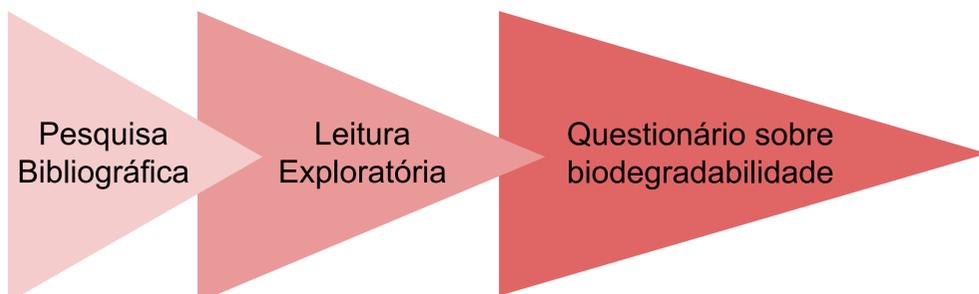
De maneira incontestável, as embalagens são essenciais para que os produtos possam estar disponíveis para a sociedade, devido a isso, estão presentes em vários setores, entretanto, a indústria alimentícia obtém destaque, o que é constatado pela Associação Brasileira de Embalagens (ABRE) em 2016.

Principais materiais utilizados para a fabricação de embalagens:



As embalagens biodegradáveis permitem que os danos causados pelo plástico, sejam reduzidos, visto que, ao entrarem em contato com os mais diversos microrganismos, começam sua decomposição - 2 e 6 meses - e sem prejuízos. Elas são produzidas com matéria-prima originária da agricultura, por tratar-se de um recurso facilmente renovável e também biodegradável, reduzindo em massa os acúmulos de lixos.

METODOLOGIA



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alternativas de embalagens biodegradáveis:

- ❖ Fibra de coco;
- ❖ Fécula da mandioca;
- ❖ Amido;
- ❖ Bagaço de cana-de-açúcar.

Desvantagens:

- ❖ Depende das condições do ambiente;
- ❖ Custo de produção elevado;
- ❖ Preço final maior.

Figura 1. Embalagem de Fibra de coco



Fonte: Yamada (2013)

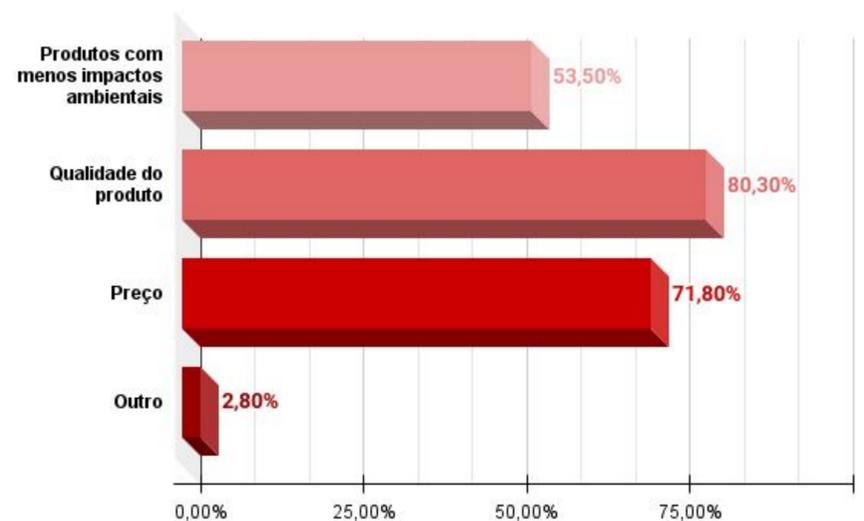
Figura 2. Embalagem de bagaço de cana-de-açúcar



Fonte: Salles (2014)

Existe uma variedade de alternativas de matéria-prima para as embalagens biodegradáveis. Contudo, todas precisam de especializações em sua fabricação, o que deixa o custo de produção elevado, e conseqüentemente o preço final também.

Gráfico 1. Orientações de compra



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Tabela 1. Relação de compra com o preço de embalagens biodegradáveis

SIM	NÃO	TALVEZ
39,4%	2,8%	57,8%

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Importante ressaltar, portanto, que também é preciso considerar a cultura, a formação e o estado econômico que cada indivíduo está inserido, pois, sem dúvidas, é algo que irá interferir no perfil do público.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMBALAGEM. ABRE; COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. CETESB. *Embalagens e sustentabilidade: Desafios e orientações no contexto da Economia Circular*. 1ª Ed. São Paulo, 2016.
- YAMADA, Manuela. *BOTIÁ criando embalagens de fibra de coco*. Rio de Janeiro. 2013.
- SALLES, Marina. *Embalagem de bagaço de cana-de-açúcar*. Pirassununga, São Paulo. 2014.
- SOUZA, A. *Desenvolvimento de embalagem biodegradável ativa a base de fécula de mandioca e agentes antimicrobianos naturais*. Tese (Doutorado em Engenharia Química) - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 136. 2011.